

Relatório Anual de Gestão 2025

MONALIZA DE SOUSA ANGELO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CALÇADO
Região de Saúde	V Região de Saúde
Área	114,44 Km²
População	11.453 Hab
Densidade Populacional	101 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 18/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CALCADO
Número CNES	6542603
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11034741000100
Endereço	RUA JOAO ALEXANDRE SILVA 85
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE ELIAS MACENA DE LIMA FILHO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MONALIZA DE SOUSA ANGELO
E-mail secretário(a)	jordalinoneto@gmail.com
Telefone secretário(a)	87981607757

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 18/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1994
CNPJ	11.384.276/0001-37
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MONALIZA DE SOUZA ANGELO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 18/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/08/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: V Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANGELIM	118.032	10591	89,73
BOM CONSELHO	786.195	46202	58,77
BREJÃO	159.791	9417	58,93

CAETÉS	330.472	30571	92,51
CALÇADO	114.44	11453	100,08
CANHOTINHO	423.075	25103	59,33
CAPOEIRAS	335.258	18854	56,24
CORRENTES	339.303	17670	52,08
GARANHUNS	472.462	151803	321,30
IATI	635.143	17570	27,66
ITAÍBA	1068.286	33995	31,82
JUCATI	120.654	12023	99,65
JUPI	112.531	16022	142,38
LAGOA DO OURO	198.768	12367	62,22
LAJEDO	189.055	41960	221,95
PALMEIRINA	158.014	7104	44,96
PARANATAMA	230.878	12778	55,35
SALOÁ	252.08	14125	56,03
SÃO JOÃO	244.437	24895	101,85
TEREZINHA	151.449	6853	45,25
ÁGUAS BELAS	885.981	43822	49,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AVENIDA CANDIDO ALEXANDRE		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	AMADEU MAURICIO DOS SANTOS FILHO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	2	
	Governo	1	
	Trabalhadores	5	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações
- Não há considerações a relatar

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui instrumento fundamental de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelecido pela legislação vigente, em especial a Lei Complementar nº 141/2012 e as diretrizes do Ministério da Saúde. Trata-se de um documento que sistematiza os resultados alcançados no exercício de 2025, permitindo a análise do desempenho da gestão municipal frente às metas e indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

No contexto do município de Palmeirina, localizado no estado de Pernambuco, o presente relatório reflete o compromisso da gestão com a transparência, a accountability e o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde. Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas à ampliação do acesso, à qualificação da Atenção Primária à Saúde, ao fortalecimento da Vigilância em Saúde e à organização da Rede de Atenção à Saúde, com foco na integralidade do cuidado e na redução das iniquidades em saúde.

Este documento apresenta, de forma sistematizada, a execução orçamentária e financeira, o cumprimento das metas físicas, a análise dos principais indicadores de saúde, bem como as ações implementadas em consonância com as diretrizes nacionais, estaduais e municipais. Destaca-se, ainda, a atuação intersetorial e a participação do controle social, por meio do Conselho Municipal de Saúde, como elementos essenciais para a consolidação de uma gestão democrática e participativa.

Dessa forma, o RAG 2025 de Palmeirina se configura como ferramenta indispensável para subsidiar a tomada de decisão, orientar o planejamento futuro e fortalecer a gestão do SUS em nível local, reafirmando o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população e a garantia do direito constitucional à saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	376	349	725
5 a 9 anos	417	379	796
10 a 14 anos	438	413	851
15 a 19 anos	484	476	960
20 a 29 anos	889	878	1.767
30 a 39 anos	811	812	1.623
40 a 49 anos	848	817	1.665
50 a 59 anos	628	635	1.263
60 a 69 anos	466	479	945
70 a 79 anos	250	305	555
80 anos e mais	116	187	303
Total	5.723	5.730	11.453

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 27/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CALCADO	125	125	114	125

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	70	30	19	17	28
II. Neoplasias (tumores)	22	23	20	39	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	9	10	9	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	3	6	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	10	15	15	8	7
VII. Doenças do olho e anexos	4	15	3	7	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	46	51	43	62
X. Doenças do aparelho respiratório	17	60	54	53	39
XI. Doenças do aparelho digestivo	32	40	41	76	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	11	9	13	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	10	8	3	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	36	42	37	49
XV. Gravidez parto e puerpério	131	128	116	136	87
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	17	28	35	12
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	6	8	3	10
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	9	10	10	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	66	49	64	51	77

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	1	4	9	18
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	483	510	509	553	553

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 27/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	4	2	3
II. Neoplasias (tumores)	5	3	13	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	6	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	14	17	26
X. Doenças do aparelho respiratório	7	8	3	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	9	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	7	10	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	74	56	64	73

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
 Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade
 População estimada por sexo e faixa etária: 13% da população está na faixa etária de 0 a 9 anos, seguido de 16% na faixa etária de 10 a 19 anos, 55% na faixa etária de 20 a 59 anos e, 16% na faixa etária de 60 anos e mais.
 Nascidos vivos: redução de 9% no número de nascimentos em 2023, seguido de aumento de 10% em 2024.
 Principais causas de internação por local de residência: aumento de 6% no número de internamentos em 2022, seguido de aumento de 9% em 2024. Não houve aumento ou redução em 2023 e 2025.
 Mortalidade por grupo de causas: redução de 24% nas mortes gerais em 2022, seguido de aumento de 14% em 2023 e 2024.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	84.942
Atendimento Individual	27.154
Procedimento	42.995
Atendimento Odontológico	7.969

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	45	15.089,06
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	45	15.089,06

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.904	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	212	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	22.553	93.730,87	-	-
03 Procedimentos clinicos	42.998	187.319,01	45	15.089,06
04 Procedimentos cirurgicos	49	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	395	88.875,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	6.234	39.928,35	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	72.441	409.853,23	45	15.089,06

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	212	-
Total	212	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**
Produção de Atenção Básica: 52% de visita domiciliar, seguido de 17% de atendimento individual, 26% de procedimentos diversos e 5% de atendimento odontológico.
Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos: 0,3% de ações de promoção e prevenção em saúde, seguido de 31,1% de procedimentos com finalidade diagnóstica, 59,4% de procedimentos clínicos, 0,1% de procedimentos cirúrgicos, 0,5% de órteses próteses e materiais especiais, e 8,6% de ações complementares da atenção à saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	16	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
Total	16	0	0	16

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Não há considerações a relatar.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	5	7	48	5
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	15	24	43	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	4	5	5	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	62	61	66	66	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	73	76	79	87	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Não há considerações a relatar

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e regulação em saúde

OBJETIVO Nº 1 .1 - AMPLIAR A ATENÇÃO BÁSICA COM ÊNFASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir Unidades Básicas de Saúde (UBS);	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso para a construção das UBS através de emenda parlamentar;									
Ação Nº 2 - Determinar o local da construção de acordo com a necessidade apresentada no mapeamento;									
Ação Nº 3 - Contratação de empresa através de processo licitatório;									
Ação Nº 4 - Incluir e monitorar a obra no sistema SISMOB									
2. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			96,00	96,00	Percentual	96,00	100,00
Ação Nº 1 - Mobilizar os ACS e equipes para melhorar o acompanhamento das famílias;									
3. Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada para crianças;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número			1.500	375	Número	300,00	80,00
Ação Nº 1 - Mobilizar as equipes de saúde bucal para participar das ações;									
Ação Nº 2 - Organizar local e material necessário para as ações;									
4. Monitorar e avaliar indicadores do PREVINE (ESF, NASF)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir reunião de equipe mensal, avaliando os 7 indicadores, de acordo com o monitoramento realizado pela coordenação de atenção básica;									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes para trabalhar com os indicadores;									
5. Garantir a cobertura do Programa Saúde na Escola (PSE)	Cobertura garantida	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer reuniões intersetoriais, para planejamento das ações									
6. Manutenção da política de Atenção à Saúde do Idoso na Rede SUS	Percentual de Equipes com ações direcionadas à população específica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação/convênio de especialista em Geriatria;									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de saúde em envelhecimento e saúde;									
Ação Nº 3 - Fortalecimento de visitas domiciliares pela equipe multiprofissional de saúde no território;									
Ação Nº 4 - Criação de grupos de idosos nas unidades básicas de saúde para utilização do potencial da caderneta do idoso									
7. Garantir Atenção Integral às Políticas da Promoção da Equidade em Saúde às populações	Percentual de equipes com ações direcionadas a populações específicas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os problemas enfrentados e propor ações para minimizá-los;									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de saúde para promover o acolhimento a essa população na atenção básica;									
8. Manutenção das salas de vacinas	Percentual de Salas de vacina mantidas	Percentual			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e material necessário para manutenção das salas de vacina;									
Ação Nº 2 - Aquisição de caixas térmicas, termômetro, e câmara fria para as unidades básicas de saúde que ainda usam geladeira									
9. Reestruturar a linha de cuidado da criança garantindo a oferta de serviços na baixa, média e alta complexidade	Serviços necessários ofertados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementação de ações e serviços voltados para saúde da criança;									
Ação Nº 2 - Fortalecer visita puerperal até 7 dias, para primeira consulta puericultura									
Ação Nº 3 - Garantir o acesso a consultas com especialista									
10. Estruturar Pontos de apoio das Unidades Básicas de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número			5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir a ordem de prioridade para reestruturação dos pontos de apoio;									
Ação Nº 2 - Fortalecer o cronograma de atendimento nos pontos de apoio;									
Ação Nº 3 - Contratar profissional/empresa para realizar a prestação de serviço									
11. Aquisição de veículos para Estratégia de Saúde da Família	Número de veículos adquiridos	Número			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para aquisição/locação do veículo									
12. Fortalecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares	Serviços necessários ofertados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de saúde para realizar atendimentos;									
Ação Nº 2 - Promover atendimento nos serviços e equipamentos de saúde municipais;									
13. Descentralização e informatização para marcação de exames e consultas para facilitar o acesso do usuário	Serviços de marcação de consultas descentralizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar as unidades básicas de saúde;									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes de saúde da família;									
Ação Nº 3 - Contratação de profissional para dá suporte a regulação									
14. Garantir a atenção a saúde a população negra na Rede SUS	Percentual de equipes com ações direcionadas à população específica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das equipes para trabalhar com a população negra;									
Ação Nº 2 - Estruturar a rede serviços para acolher a população negra									
15. Garantir a atenção a saúde à população LGBTQIA+ na rede SU	Percentual de equipes com ações direcionadas à população específica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das equipes para atender a população LGBTQIA+ na rede de saúde município;									
16. Garantir a cobertura do Programa Crescer Saudável	Cobertura garantida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de saúde para realizar as ações contratualizada na adesão do programa;									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes para trabalhar com os indicadores									
17. Executar as ações da Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA).	Execução das ações	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalhar as ações do programa junto as equipes de saúde do município									
OBJETIVO Nº 1 .2 - FORTALECER AS AÇÕES INTERSETORIAIS E INTRASSETORIAIS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de ações intersetoriais e intrasetoriais	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de reuniões mensais para discutir e trabalhar as ações intrasetoriais e intersetoriais									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede Especializada e Laboratorial									
OBJETIVO Nº 2 .1 - FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Manutenção da Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	Manutenção realizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reparelhamento da Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes através da aquisição de equipamentos e material permanente									
Ação Nº 2 - Manutenção da estrutura física da Unidade de Saúde Nossa Senhora de Lourdes;									
2. Estruturar sala de parto da Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes de acordo com as diretrizes de parto Humanizado do MS	Estruturação da sala de parto	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequação do espaço físico da sala de parto;									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamento e material permanente para sala de parto									
3. Aquisição de ambulâncias para a Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	Aquisição de ambulancias	Número			2	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar emendas parlamentares para a aquisição de ambulância									
4. Manutenção do Prontuário Eletrônico na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	Prontuario eletrônico mantido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia a locação do ponto eletrônico na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes									
5. Implantação de CEO tipo I	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Credenciamento do serviço junto ao Ministério da Saúde;									
Ação Nº 2 - Estruturação/adequação do local do CEO tipo I;									
Ação Nº 3 - Contratação de pessoal									
6. Aumentar em 30% a oferta de exames no laboratório de análises clínicas municipal	Exames ofertados	Percentual			30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais especializados para atender demanda de exames na rede municipal de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir insumos necessários para a realização dos exames									
7. Garantir atendimentos de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) aos munícipes de Calçado	Pacientes cadastrados e atendidos pelo TFD	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganização do acesso definindo prioridades;									
Ação Nº 2 - Regularizar o fluxo de marcações;									
Ação Nº 3 - Aquisição de Veículos;									
Ação Nº 4 - Contratação de motoristas;									
Ação Nº 5 - Contratação de prestação de serviços em saúde complementar									
8. Implantação do Centro de Especialidades de Calçado, com equipe multiprofissional	Centro de especialidades implantado	Número			1	Não programada	Número		
9. Capacitação a equipe multiprofissional hospitalar para acolhimento e abordagem do paciente psiquiátrico	Equipes multiprofissionais de saúde capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de treinamento de equipe multiprofissional de saúde para acolher os usuários de saúde mental									
10. Adesão ao Programa de Telemedicina para leitura de eletrocardiograma na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	Adesão realizada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso para implantação para implantação do programa de telemedicina;									
Ação Nº 2 - Capacitação de equipe multiprofissional de saúde;									
Ação Nº 3 - Comprar/locar equipamentos de informática									

11. Garantir exames laboratoriais com resultados liberados em até 24 horas para casos de caráter de urgência e emergência	Exames garantidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar recursos para a melhoria do serviço;									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos necessários;									
Ação Nº 3 - Capacitação dos profissionais de saúde que atuam nas equipes de saúde da família, laboratório e unidade mista de saúde									
12. Implantar raio X na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	Raio X implantado e funcionando	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar recurso para implantação para implantação do serviço;									
Ação Nº 2 - Capacitação de profissionais para operar o equipamento									
13. Realizar educação continuada para atendimento de urgência/emergência para atendimento (hospitalar/SAMU) a gestante/parturiente	Atividades de educação permanente realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais									
14. Garantir um profissional apoiador para conduzir o usuário no processo de consultas fora do município	Contratação de apoiador	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais									
15. Implantar uma casa de apoio para os usuários dos serviços de saúde do município em Recife-PE	Casa de apoio implantada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Locação de imóvel em Recife;									
Ação Nº 2 - Buscar recursos financeiros;									
Ação Nº 3 - Aquisição de mobília;									
Ação Nº 4 - Contratação de pessoal									
16. Criar um fluxograma de direcionamento entre a política de assistência social e equipe de saúde para pessoas em situação de risco	Fluxograma criado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reunir as equipes de saúde e assistência social para discutir a política a criação do fluxograma									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO Nº 3 .1 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL PARA GARANTIR O ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a cobertura de exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos nos 4 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades educativas para mulheres na etária sobre a importância de prevenção de câncer de colo de útero;									
Ação Nº 2 - Captar mulheres dentro da faixa etária que não realizaram o exame;									
Ação Nº 3 - Promover campanha anual para o alcance da meta									
2. Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,30	0,30	Razão	0,30	100,00

Ação Nº 1 - Captar mulheres dentro da faixa etária que não realizaram o exame;									
Ação Nº 2 - Promover atividades educativas para mulheres na faixa etária sobre a importância de prevenção de fatores de risco;									
Ação Nº 3 - Promover campanha anual para o alcance da meta;									
3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 6 consultas de pré-natal	Percentual de nascidos vivos de mães com seis ou mais consultas de pré-natal	Percentual			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de gestantes no início da gestação;									
Ação Nº 2 - Garantir atendimento de pré-natal na atenção básica;									
Ação Nº 3 - Atender a gestante/parturiente em tempo hábil visando garantir a realização de parto seguro para a mãe e para criança									
4. Garantir a descentralização e acesso aos testes rápidos de sífilis e HIV das gestantes usuárias do SUS	Percentual de testes de sífilis e HIV por gestante	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de testes de sífilis nas gestantes, tanto na unidade básica, quanto no hospital;									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso dos parceiros ao exame e tratamento;									
Ação Nº 3 - Disponibilização de preservativos na unidade básica									
5. Garantir o acesso a Sorologia para Toxoplasmose das gestantes usuárias do SUS	Percentual de sorologia para Toxoplasmose por gestantes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso da gestante ao exame na Unidade de Saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas para as gestantes sobre a importância do exame e ações de prevenção de contaminação;									
6. Manter o percentual de óbitos maternos zerados	Percentual de óbitos zerados	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover a assistência pré-natal de qualidade;									
Ação Nº 2 - Registro e investigação das causas dos óbitos;									
Ação Nº 3 - Capacitação e educação permanente adotadas para a humanização e qualificação da atenção obstétrica e neonatal									
7. Manter o percentual de óbitos infantis	Percentual de óbitos zerados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e estratificar risco das crianças menores de um ano do município;									
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar e consulta de puericultura na primeira semana de vida dos recém nascidos;									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde do município para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral e atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância;									
8. Investigar os óbitos infantis e fetais	Óbitos infantil e fetal investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação dos óbitos infantis e fetais ocorridos;									
9. Investigar os óbitos maternos	Óbitos maternos investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascidos Vivos e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, e demais instrumentos de registro;									
Ação Nº 2 - Criar comitê/grupo de estudos para estudar as causas dos óbitos;									
10. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Óbitos de MIF investigados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os óbitos de mulheres residentes no município;									
Ação Nº 2 - Investigar a fase ambulatorial e domiciliar dos óbitos;									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações e discussões para atualização sobre o tema mortalidade materna com os profissionais de saúde									
11. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Percentual			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivo à realização do pré-natal precoce, ainda no primeiro trimestre da gestação;									
Ação Nº 2 - Incentivo à realização do pré-natal precoce, ainda no primeiro trimestre da gestação;									

Ação Nº 3 - Garantir o acompanhamento na Atenção Primária de toda criança exposta à sífilis, HIV e hepatite B;									
Ação Nº 4 - Disponibilizar preservativos masculinos e femininos em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e demais pontos de atenção e locais estratégicos									
Ação Nº 5 - Garantir tratamento oportuno para a gestante e seu parceiro;									
Ação Nº 6 - Garantir preenchimento adequado do cartão/caderneta da gestante com todas as informações relevantes para adequada assistência ao parto;									
Ação Nº 7 - Promover atuação integrada das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e demais equipes de atenção básica com a equipe de referência em DST/s ou CTA/SAE do município de referência									
12. Reduzir desnutrição materna Infantil	Percentual de Redução da desnutrição materna Infantil	Percentual			20,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento do estado nutricional de crianças menores de cinco anos;									
Ação Nº 2 - Promoção ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e da alimentação complementar saudável, com continuidade do aleitamento materno até os 2 anos;									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar dos programas de suplementação de ferro e de vitamina A									
13. Reduzir a incidência da sífilis materna	Percentual de Redução de casos de sífilis materna	Percentual			40,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação do diagnóstico (por meio de teste rápido);									
Ação Nº 2 - Garantir tratamento oportuno para a gestante e seu parceiro;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar preservativos masculinos e femininos em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e demais pontos de atenção e locais estratégicos									
Ação Nº 4 - Incentivo à realização do pré-natal precoce, ainda no primeiro trimestre da gestação;									
14. Ampliar a oferta dos exames de pré-natal na Rede SUS	Percentual de gestantes com exames realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o protocolo do pré-natal na Rede Básica;									
Ação Nº 2 - Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo;									
Ação Nº 3 - Garantir à oferta dos exames de pré-natal as gestantes na Rede SUS									

DIRETRIZ Nº 4 - Integrar a execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem às demais Políticas, Programas, estratégias e ações e por sua vez os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidado

OBJETIVO Nº 4 .1 - FORTALECER A POLITICA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO HOMEM									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar Atenção Integral à Saúde do Homem na Rede SUS	Unidades de saúde com Ações relacionadas à saúde do homem executadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável;									
Ação Nº 2 - Divulgação nas redes sociais e rádios locais as ações inerentes à Política e os principais agravos à saúde da população masculina;									
Ação Nº 3 - Garantir a realização de exames preventivos									
2. Incentivar a rede educacional, ações educativas que visem à promoção e atenção da saúde do homem	Percentual de Unidades com ações de atenção à saúde do Homem executadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas nas escolas para promoção e atenção à saúde do homem;									
Ação Nº 2 - Agendar consultas e estabelecer fluxos para abordagem integral do homem, realizar atividades de grupo na Unidade de Saúde, nos espaços masculinos, comunidade, escolas, trabalho									
3. Implementar o Atendimento do homem com horário especial nas unidades	Percentual de unidades com horário especial	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
4. Qualificar as equipes de saúde para execução das ações propostas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Equipes qualificadas e capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o atendimento em horário diferenciado em 100% das Unidades;									
Ação Nº 2 - Contratação de profissionais voltados à saúde masculina;									
Ação Nº 3 - Equipes Saúde da Família, através do ACS: Realizar busca ativa, orientações e atendimentos à população masculina;									
Ação Nº 4 - Realizar ações integrais para a prevenção e o controle de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e especialmente para sífilis e HIV;									
Ação Nº 5 - Realizar campanhas preventivas para doenças e câncer de órgãos sexuais masculinos (próstata, pênis) e sobre questões que envolvam a higiene íntima para a promoção e prevenção à saúde. Abordagens para orientar os homens em relação ao autocuidado do órgão genital;									
5. Capacitar os profissionais de saúde para o atendimento do homem	Percentual de equipes capacitadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar 100% os profissionais de saúde para o atendimento do homem									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental

OBJETIVO Nº 5 .1 - FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção do CAPS	Unidade com produção de serviços	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Educação Permanente aos profissionais que atuam na atenção psicossocial e Atenção Básica;									
Ação Nº 2 - Garantir Implementação do resgate do SAMU aos pacientes em crise;									
Ação Nº 3 - Ampliação do acesso na Rede Municipal à Atenção Psicossocial da população em geral;									
Ação Nº 4 - Implementação das ações de Promoção da Saúde mental e ações de enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas;									
Ação Nº 5 - Garantir locação de veículo para realização de atividades da Equipe CAPS									
2. Criação de ferramenta de reintrodução social do usuário	Ferramenta criada e utilizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realização de terapia corporal, terapia ocupacional, contribuindo com a reinserção do usuário na família e comunidade;									
Ação Nº 2 - Realizar acolhimento para identificação da situação do convívio familiar por meio da realização de consultas, visitas domiciliares, orientações com a família e psicoterapia de grupo;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa pra trazer de volta os usuários ausentes;									
Ação Nº 4 - Convidar a família a participar do processo de reabilitação/reinserção/inclusão do usuário;									
3. Aquisição de um carro exclusivo para o CAPS	Veiculo adquirido	Número			1	Não programada	Número		
4. Capacitar os profissionais da RAS e RAPS de forma permanente em relação a saúde mental, álcool e outras drogas e a necessidade da interdisciplinaridade no cuidado para no cuidado para com os usuários, reformulando o fluxograma de saúde mental e intensificando as ações de redução de danos	Capacitações realizadas	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar duas capacitações anuais com os profissionais da RAS e RAPS com sobre saúde mental, álcool e outras drogas;									
Ação Nº 2 - Reformular o fluxograma de saúde do município;									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações anuais para trabalhar a redução de danos com os usuários de álcool e outras drogas;									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões permanentes para avaliar as ações interdisciplinares com os usuários de saúde mental, álcool e outras drogas									
5. Treinamento das equipes de urgência e emergência e atenção primaria a saúde para o manejo dos pacientes em crise, fortalecendo a comunicação entre as redes intersetoriais e o cuidado territorial para evitar internações em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas	Treinamento realizado	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar instrumento de referência e contrarreferência em saúde mental									
Ação Nº 2 - Realização de treinamentos periódicos com as equipes da atenção primaria a saúde, urgência e emergência do município;									
6. Fortalecer as ações de saúde mental com a redução de danos na rede educacional através do PSE e comunidade escolar na conscientização para jovens e familiares	Ações fortalecidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinamento dos profissionais das redes de educação estadual e municipal;									
Ação Nº 2 - Desenvolver ações através do PSE nas escolas com intuito de trabalhar a saúde mental dos discentes									
7. Fortalecer o grupo de apoio familiar dos usuários, incluindo os profissionais de saúde das unidades básicas de saúde e do CAPS	Grupo fortalecido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de assembleia com os familiares dos usuários do CAPS									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 6 .1 - GARANTIR ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura, população menor que 70 anos, por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura reduzida	Percentual			50,00	12,50	Percentual	12,50	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames especializados voltados para o idoso;									
Ação Nº 2 - Ampliação do acesso do idoso nas práticas de atividade física/corporais; Ampliação Educação Alimentar e Nutricional;									
Ação Nº 3 - Fortalecer a Articulação Intersetorial visando à melhoria das condições de saúde e Qualidade de Vida da Pessoa Idosa;									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia do acesso à Pessoa com Deficiência a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde

OBJETIVO Nº 7 .1 - IMPLANTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência em 05 (cinco) Unidades da Rede Municipal de Saúde	Numero de Unidades com a política implantada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da identificação precoce das deficiências;									
Ação Nº 2 - Apoio e orientação das famílias e aos cuidadores das pessoas com deficiência;									
Ação Nº 3 - Qualificação dos serviços e dos profissionais para a atenção às pessoas com deficiência;									
Ação Nº 4 - Viabilização de acesso eficaz do paciente a serviços de saúde									

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 8 .1 - FORTALECER A POLITICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o sistema HORUS funcionando na CAF	Sistema mantido e funcionando	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação De Profissionais na implantação de utilização do sistema									
2. Adequar a estrutura física da Farmácia Municipal	Unidade adequada	Número			1	Não programada	Número		
3. Garantir abastecimento de das Unidades de Saúde do Município	Unidades abastecidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) com base no Padrão Nacional, Estadual no perfil de saúde da população do município;									
Ação Nº 2 - Realizar licitação para aquisição dos insumos constantes na Relação;									
Ação Nº 3 - Manutenção das Farmácias populares									
4. Descentralizar o sistema HORUS	Todas as unidades de saúde com o sistema HORUS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais de saúde para utilização do sistema									
Ação Nº 2 - Implantar o sistema HORUS nas unidades de saúde dom município;									

DIRETRIZ Nº 9 - Direito à Saúde, Cidadania, Controle Social e Financiamento do SUS

OBJETIVO Nº 9 .1 - FORTALECER O CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLITICA DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formar conselhos locais de saúde, no território das unidades básica de saúde	Conselho formado	Número			5	Não programada	Número		
2. Implantar a ouvidoria em saúde no município	Ouvidoria implantada	Número			1	Não programada	Número		
3. Produzir um boletim anual das despesas e receitas do fundo municipal de saúde	Boletim produzido e distribuído	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de instrumento de comunicação com informações referente as receitas e despesas do Fundo Municipal de Saúde do município;									
Ação Nº 2 - Divulgar as informações nas redes sociais e site do município									
4. Divulgar o cronograma de reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Cronograma divulgado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprovação do cronograma de reuniões mensais das reuniões ordinárias do conselho de saúde;									
Ação Nº 2 - Divulgação nas redes sociais do conselho e da secretaria de saúde indicando o local e horário das reuniões									
5. Realização de fórum anual com os profissionais de saúde, representantes dos conselhos municipais e associações comunitárias	Fórum realizado	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articulação e realização de evento anual para discutir problemas e soluções dos serviços de saúde do município									
6. Estabelecer um encontro anual para fortalecimento da rede de atenção a saúde e da Política Nacional de Saúde Integral da comunidade LGBTQIA+	Encontro realizado	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Articulação com movimentos sociais que lutam pelos direitos da população LGBTQIA+									
Ação Nº 2 - Realizar anualmente encontro com os profissionais de saúde e comunidade LGBTQIA+ visando fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral a Comunidade LGBTQIA+									

DIRETRIZ Nº 10 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 10 .1 - FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar a cobertura vacinal (CV) do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Cobertura vacinal alcançada	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento de crianças menores de 1 ano cadastradas na UBS;									
Ação Nº 2 - Atualização do Profissional de saúde sobre o calendário Vacinal;									
Ação Nº 3 - Identificação de situações de atraso Convocação dessas crianças para vacinação									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa de SR; Monitoramento da busca ativa									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para detecção de casos;									
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de Tuberculose	Percentual de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os exames/coletas em todas as unidades de saúde									

4. Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coorte	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os pacientes em tratamento;									
Ação Nº 2 - Estabelecer vínculo/parceria com a família do paciente									
5. Garantir exames dos contatos extradomiciliares de casos novos de Hanseníase	Percentual de contatos extradomiciliares com exames realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar exames para os comunicantes									
6. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			20,00	5,00	Proporção	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os médicos para preenchimento correto da DO;									
7. Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação do SINAN de forma imediata e constante;									
Ação Nº 2 - Monitoramento do registro dos agravos;									
Ação Nº 3 - Encerramento da investigação em tempo hábil;									
8. Reformar a estrutura física do departamento de Vigilância em Saúde	Unidade reformada	Número			1	Não programada	Número		
9. Ampliar o número de notificação das doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Percentual de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes para identificação e registro correto das notificações									
10. Realizar as ações de Vigilância Sanitária no município	Percentual de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações dentro do grupo de ações inerentes a Vigilância Sanitária;									
Ação Nº 2 - Registro correto da produção									
11. Garantir a vacinação antirrábica em animais nas Campanhas	Percentual de animais vacinados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação Nº 1 - Divulgação da data da campanha com a população em meios, como rádios locais, carro de som;									
Ação Nº 2 - Garantir a estrutura necessária para que a campanha aconteça;									
Ação Nº 3 - Treinar vacinadores;									
Ação Nº 4 - Alimentar o sistema de informação com os dados da campanha									
12. Criar boletim de informação epidemiológico para ser distribuído entre os usuários de saúde e profissionais	Boletim criado e distribuído	Número		0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de um boletim mensal com as informações epidemiológicas mensalmente e publicado nas redes sociais e site da prefeitura municipal									
13. Fortalecimento da educação permanente	Educação permanente fortalecida	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de treinamentos mensalmente para os profissionais que atuam nas vigilâncias									
14. Garantir a cobertura de 90% de quatro ciclos de combate ao aedes aegypti	Ciclos cobertos	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar ações de combate ao aedes aegypti, através de tratamento de reservatórios de água, eliminação de focos e ações de educação em saúde									

DIRETRIZ Nº 11 - Planejamento Integrado**OBJETIVO Nº 11 .1 - FORTALECER AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO INTEGRADO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inserir de forma permanente o planejamento regional integrado no âmbito municipal	Participar do planejamento integrado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de diagnóstico das demandas de saúde do município;									
Ação Nº 2 - Treinamento para os profissionais de saúde atuarem dentro do modelo de planejamento integrado;									
Ação Nº 3 - Realização de encontros mensais, conduzidos pelo setor de planejamento em saúde, visando avaliar e planejar as ações e serviços de saúde do município									

DIRETRIZ Nº 12 - Implantar medidas sócios sanitárias, recomendadas pela a OMS, para lidar com situações de emergências em saúde pública n município**OBJETIVO Nº 12 .1 - PREVENIR CRISES PROVOCADAS POR SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar o comportamento de situações de emergências em saúde pública para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão	Casos monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recomendar medidas de controle e prevenção de doenças, de forma ativa, imediata e oportuna;									
Ação Nº 2 - Articular e mobilizar ações entre as secretarias do município;									
Ação Nº 3 - Monitoramento das situações epidemiológicas									
2. Contratar e/ou ampliar a carga horária de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existentes na rede para ampliar a capacidade de atendimento em situações de emergência em saúde pública	Rede municipal para atendimento a paciente com COVID 19 com 100% da necessidade detectada de profissionais	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar recursos para contratação de profissionais;									
Ação Nº 2 - Remanejamento de pessoal para atender as demandas provenientes de emergências em saúde pública									

DIRETRIZ Nº 13 - Assegurar a Gestão Administrativa e Financeira**OBJETIVO Nº 13 .1 - GARANTIR A LOGÍSTICA, ABASTECIMENTO, ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% a manutenção do corpo funcional da SMS	Rede de saúde com equipamentos em funcionamento	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do corpo funcional da SMS;									
Ação Nº 2 - Manutenção do Contrato preventivo e corretivo de Equipamentos e Serviços;									
Ação Nº 3 - Locação de imóveis e veículos para manutenção dos Serviços de Saúde;									
Ação Nº 4 - Manutenção das despesas de utilidade pública (água, luz, telefone...);									
Ação Nº 5 - Abastecimento de Unidades Municipais de Saúde;									
Ação Nº 6 - Aparelhamento da Rede de Saúde Municipal;									
2. Regularizar o pagamento do piso salarial para os profissionais de enfermagem.	Piso regulamentado e pago	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar recursos para o pagamento do piso aos profissionais de enfermagem									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Construir Unidades Básicas de Saúde (UBS);	1	0
	Garantir 100% a manutenção do corpo funcional da SMS	100,00	100,00
	Monitorar o comportamento de situações de emergências em saúde pública para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão	100,00	100,00
	Inserir de forma permanente o planejamento regional integrado no âmbito municipal	100,00	100,00
	Contratar e/ou ampliar a carga horária de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existentes na rede para ampliar a capacidade de atendimento em situações de emergência em saúde pública	100,00	100,00
	Regulamentar o pagamento do piso salarial para os profissionais de enfermagem.	100,00	100,00
	Aquisição de ambulâncias para a Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	10	0
	Produzir um boletim anual das despesas e receitas do fundo municipal de saúde	1	1
	Divulgar o cronograma de reuniões do Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Implantação de CEO tipo I	0	0
	Realização de fórum anual com os profissionais de saúde, representantes dos conselhos municipais e associações comunitárias	1	1
	Aumentar em 30% a oferta de exames no laboratório de análises clínicas municipal	30,00	30,00
	Estabelecer um encontro anual para fortalecimento da rede de atenção a saúde e da Política Nacional de Saúde Integral da comunidade LGBTQIA+	1	0
	Garantir Atenção Integral às Políticas da Promoção da Equidade em Saúde às populações	100,00	100,00
	Estruturar Pontos de apoio das Unidades Básicas de Saúde	2	2
	Aquisição de veículos para Estratégia de Saúde da Família	1	0
	Implantar uma casa de apoio para os usuários dos serviços de saúde do município em Recife-PE	1	0
	Criar um fluxograma de direcionamento entre a política de assistência social e equipe de saúde para pessoas em situação de risco	1	1
301 - Atenção Básica	Construir Unidades Básicas de Saúde (UBS);	1	0
	Implantar a Política de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência em 05 (cinco) Unidades da Rede Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura, população menor que 70 anos, por doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	12,50	12,50
	Implementar Atenção Integral à Saúde do Homem na Rede SUS	100,00	100,00
	Garantir a cobertura de exame citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos nos 4 anos	100,00	100,00
	Realização de ações intersetoriais e intrasetoriais	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	96,00	96,00
	Criação de ferramenta de reintrodução social do usuário	100,00	0,00
	Incentivar a rede educacional, ações educativas que visem à promoção e atenção da saúde do homem	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,30	0,30
	Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada para crianças;	375	300
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 6 consultas de pré-natal	85,00	85,00
	Monitorar e avaliar indicadores do PREVINE (ESF, NASF)	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais da RAS e RAPS de forma permanente em relação a saúde mental, álcool e outras drogas e a necessidade da interdisciplinaridade no cuidado para no cuidado para com os usuários, reformulando o fluxograma de saúde mental e intensificando as ações de redução de danos	2	2
	Qualificar as equipes de saúde para execução das ações propostas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	100,00	100,00
	Garantir a descentralização e acesso aos testes rápidos de sífilis e HIV das gestantes usuárias do SUS	100,00	100,00
	Garantir a cobertura do Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00	100,00
	Treinamento das equipes de urgência e emergência e atenção primária a saúde para o manejo dos pacientes em crise, fortalecendo a comunicação entre as redes intersetoriais e o cuidado territorial para evitar internações em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas	2	2
	Capacitar os profissionais de saúde para o atendimento do homem	100,00	100,00

	Garantir o acesso a Sorologia para Toxoplasmose das gestantes usuárias do SUS	100,00	100,00
	Manutenção da política de Atenção à Saúde do Idoso na Rede SUS	100,00	100,00
	Fortalecer as ações de saúde mental com a redução de danos na rede educacional através do PSE e comunidade escolar na conscientização para jovens e familiares	100,00	100,00
	Manter o percentual de óbitos maternos zerados	0,00	0,00
	Manter o percentual de óbitos infantis	100,00	100,00
	Fortalecer o grupo de apoio familiar dos usuários, incluindo os profissionais de saúde das unidades básicas de saúde e do CAPS	100,00	100,00
	Manutenção das salas de vacinas	50,00	50,00
	Reestruturar a linha de cuidado da criança garantindo a oferta de serviços na baixa, média e alta complexidade	100,00	100,00
	Estruturar Pontos de apoio das Unidades Básicas de Saúde	2	2
	Aquisição de veículos para Estratégia de Saúde da Família	1	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	10,00	10,00
	Fortalecimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares	100,00	100,00
	Reduzir desnutrição materna Infantil	5,00	5,00
	Descentralização e informatização para marcação de exames e consultas para facilitar o acesso do usuário	100,00	100,00
	Reduzir a incidência da sífilis materna	10,00	10,00
	Garantir a atenção a saúde a população negra na Rede SUS	100,00	100,00
	Ampliar a oferta dos exames de pré-natal na Rede SUS	100,00	100,00
	Garantir a atenção a saúde à população LGBTQIA+ na rede SU	100,00	100,00
	Garantir a cobertura do Programa Crescer Saudável	100,00	100,00
	Executar as ações da Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA).	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manutenção da Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	100,00	100,00
	Manutenção do CAPS	100,00	100,00
	Estruturar sala de parto da Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes de acordo com as diretrizes de parto Humanizado do MS	1	0
	Criação de ferramenta de reintrodução social do usuário	100,00	0,00
	Aquisição de ambulâncias para a Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	10	0
	Manutenção do Prontuário Eletrônico na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais da RAS e RAPS de forma permanente em relação a saúde mental, álcool e outras drogas e a necessidade da interdisciplinaridade no cuidado para com os usuários, reformulando o fluxograma de saúde mental e intensificando as ações de redução de danos	2	2
	Implantação de CEO tipo I	0	0
	Treinamento das equipes de urgência e emergência e atenção primária a saúde para o manejo dos pacientes em crise, fortalecendo a comunicação entre as redes intersetoriais e o cuidado territorial para evitar internações em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas	2	2
	Aumentar em 30% a oferta de exames no laboratório de análises clínicas municipal	30,00	30,00
	Fortalecer as ações de saúde mental com a redução de danos na rede educacional através do PSE e comunidade escolar na conscientização para jovens e familiares	100,00	100,00
	Manter o percentual de óbitos maternos zerados	0,00	0,00
	Garantir atendimentos de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) aos munícipes de Calçado	100,00	100,00
	Fortalecer o grupo de apoio familiar dos usuários, incluindo os profissionais de saúde das unidades básicas de saúde e do CAPS	100,00	100,00
	Manter o percentual de óbitos infantis	100,00	100,00
	Reestruturar a linha de cuidado da criança garantindo a oferta de serviços na baixa, média e alta complexidade	100,00	100,00
	Capacitação a equipe multiprofissional hospitalar para acolhimento e abordagem do paciente psiquiátrico	100,00	100,00
	Adesão ao Programa de Telemedicina para leitura de eletrocardiograma na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	1	0
	Garantir exames laboratoriais com resultados liberados em até 24 horas para casos de caráter de urgência e emergência	100,00	100,00
	Implantar raio X na Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora de Lourdes	1	0

	Realizar educação continuada para atendimento de urgência/emergência para atendimento (hospitalar/SAMU) a gestante/parturiente	100,00	100,00
	Garantir um profissional apoiador para conduzir o usuário no processo de consultas fora do município	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter o sistema HORUS funcionando na CAF	100,00	100,00
	Garantir abastecimento de das Unidades de Saúde do Município	100,00	100,00
	Descentralizar o sistema HORUS	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar o comportamento de situações de emergências em saúde pública para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão	100,00	100,00
	Contratar e/ou ampliar a carga horária de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existentes na rede para ampliar a capacidade de atendimento em situações de emergência em saúde pública	100,00	100,00
	Realizar as ações de Vigilância Sanitária no município	90,00	90,00
	Garantir a vacinação antirrábica em animais nas Campanhas	90,00	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar a cobertura vacinal (CV) do Calendário Básico de Vacinação da Criança	95,00	95,00
	Monitorar o comportamento de situações de emergências em saúde pública para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar bacilífera	90,00	90,00
	Contratar e/ou ampliar a carga horária de médicos, enfermeiros e técnicos além do quadro de profissionais existentes na rede para ampliar a capacidade de atendimento em situações de emergência em saúde pública	100,00	100,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Garantir a descentralização e acesso aos testes rápidos de sífilis e HIV das gestantes usuárias do SUS	100,00	100,00
	Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase	95,00	95,00
	Garantir o acesso a Sorologia para Toxoplasmose das gestantes usuárias do SUS	100,00	100,00
	Garantir exames dos contatos extradomiciliares de casos novos de Hanseníase	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	5,00	5,00
	Encerrar as doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00	100,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Ampliar o número de notificação das doenças ou agravos relacionados ao trabalho	80,00	80,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	80,00	80,00
	Garantir a vacinação antirrábica em animais nas Campanhas	90,00	90,00
	Criar boletim de informação epidemiológico para ser distribuído entre os usuários de saúde e profissionais	1	1
	Fortalecimento da educação permanente	100,00	100,00
	Garantir a cobertura de 90% de quatro ciclos de combate ao aedes aegypti	90,00	90,00
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir desnutrição materna Infantil	5,00	5,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	433.329,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433.329,50
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.388.519,79	2.761.032,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.149.552,55
	Capital	0,00	4.762,54	57.513,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.275,54
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	104.971,34	5.505.355,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.610.326,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	14.792,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.792,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	67.570,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.570,94
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	164.433,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.433,08
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 22/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- Não há considerações a relatar

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 22/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.347.561,68	5.638.038,15	0,00	49.738,55	0,00	0,00	0,00	0,00	12.035.338,38
	Capital	0,00	172.464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.464,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	262.292,92	6.259.119,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.521.412,47
	Capital	0,00	0,00	149.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149.990,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	32.626,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.626,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	129.887,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.887,42
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	254.950,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	254.950,05
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	6.814.945,06	12.431.985,17	0,00	49.738,55	0,00	0,00	0,00	0,00	19.296.668,78

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	0,59 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	20,50 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,78 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	29,16 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,73 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.684,86
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	62,60 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,17 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,28 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,67 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	71,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.729.000,00	1.729.000,00	480.517,67	27,79
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	63.000,00	63.000,00	59.236,22	94,03
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	34.000,00	34.000,00	18.166,99	53,43

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	609.000,00	609.000,00	130.485,10	21,43
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.023.000,00	1.023.000,00	272.629,36	26,65
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.835.000,00	24.835.000,00	36.854.208,61	148,40
Cota-Parte FPM	17.000.000,00	17.000.000,00	28.503.392,44	167,67
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	1.336,32	26,73
Cota-Parte do IPVA	800.000,00	800.000,00	571.340,99	71,42
Cota-Parte do ICMS	7.000.000,00	7.000.000,00	7.755.552,33	110,79
Cota-Parte do IPI - Exportação	30.000,00	30.000,00	22.586,53	75,29
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.564.000,00	26.564.000,00	37.334.726,28	140,55

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.957.000,00	6.688.500,00	6.520.025,68	97,48	6.083.738,22	90,96	5.973.095,62	89,30	436.287,46
Despesas Correntes	4.467.000,00	6.510.500,00	6.347.561,68	97,50	5.911.274,22	90,80	5.800.631,62	89,10	436.287,46
Despesas de Capital	490.000,00	178.000,00	172.464,00	96,89	172.464,00	96,89	172.464,00	96,89	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	420.000,00	262.350,00	262.292,92	99,98	262.292,92	99,98	262.292,92	99,98	0,00
Despesas Correntes	420.000,00	262.350,00	262.292,92	99,98	262.292,92	99,98	262.292,92	99,98	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	40.000,00	50.000,00	32.626,46	65,25	32.626,46	65,25	31.837,26	63,67	0,00
Despesas Correntes	40.000,00	50.000,00	32.626,46	65,25	32.626,46	65,25	31.837,26	63,67	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	636.000,00	658.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	606.000,00	648.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.053.000,00	7.658.850,00	6.814.945,06	88,98	6.378.657,60	83,28	6.267.225,80	81,83	436.287,46

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.814.945,06	6.378.657,60	6.267.225,80
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.814.945,06	6.378.657,60	6.267.225,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	5.600.208,94		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.214.736,12	778.448,66	667.016,86
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,25	17,08	16,78

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o - q) - u)
Empenhos de 2025	5.600.208,94	6.814.945,06	1.214.736,12	547.719,26	0,00	0,00	0,00	547.719,26	0,00	1.214.736,12
Empenhos de 2024	4.277.769,49	4.662.926,90	385.157,41	0,00	1.127.630,70	0,00	0,00	0,00	0,00	1.512.788,11
Empenhos de 2023	4.776.584,85	6.059.855,79	1.283.270,94	0,00	73.291,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.356.562,09
Empenhos de 2022	4.325.090,11	5.039.304,48	714.214,37	0,00	9.745,27	0,00	0,00	0,00	0,00	723.959,63
Empenhos de 2021	3.663.093,76	3.831.587,75	168.493,99	0,00	23.450,60	0,00	0,00	0,00	0,00	191.944,55
Empenhos de 2020	2.814.136,17	3.118.422,03	304.285,86	0,00	674.588,79	0,00	0,00	0,00	0,00	978.874,66
Empenhos de 2019	2.305.802,84	3.363.503,43	1.057.700,59	0,00	915.689,04	0,00	0,00	0,00	0,00	1.973.389,66
Empenhos de 2018	2.282.756,87	2.535.529,52	252.772,65	0,00	550.410,44	0,00	0,00	0,00	0,00	803.183,06
Empenhos de 2017	2.073.438,14	2.180.175,30	106.737,16	0,00	237.312,01	0,00	0,00	0,00	0,00	344.049,11
Empenhos de 2016	2.317.744,68	4.865.048,55	2.547.303,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.547.303,87
Empenhos de 2015	2.063.356,84	4.567.130,64	2.503.773,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.503.773,80
Empenhos de 2014	1.970.299,62	4.040.104,12	2.069.804,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.069.804,50
Empenhos de 2013	1.821.319,66	2.493.850,02	672.530,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	672.530,36

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	20.796.000,00	20.796.000,00	13.786.578,04	66,29
Provenientes da União	19.696.000,00	19.696.000,00	13.646.578,04	69,29
Provenientes dos Estados	1.100.000,00	1.100.000,00	140.000,00	12,73
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	120.000,00	120.000,00	28.500,00	23,75
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	20.916.000,00	20.916.000,00	13.815.078,04	66,05

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.673.000,00	5.895.350,00	5.687.776,70	96,48	5.577.877,68	94,61	5.567.649,03	94,44	109.899,02
Despesas Correntes	6.533.000,00	5.895.350,00	5.687.776,70	96,48	5.577.877,68	94,61	5.567.649,03	94,44	109.899,02
Despesas de Capital	140.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	7.593.000,00	6.665.500,00	6.409.109,55	96,15	6.227.613,86	93,43	6.155.481,38	92,35	181.495,69
Despesas Correntes	7.053.000,00	6.515.500,00	6.259.119,55	96,07	6.087.613,86	93,43	6.015.481,38	92,33	171.505,69
Despesas de Capital	540.000,00	150.000,00	149.990,00	99,99	140.000,00	93,33	140.000,00	93,33	9.990,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	203.000,00	150.000,00	129.887,42	86,59	100.827,60	67,22	96.040,26	64,03	29.059,82
Despesas Correntes	203.000,00	150.000,00	129.887,42	86,59	100.827,60	67,22	96.040,26	64,03	29.059,82
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	350.000,00	301.000,00	254.950,05	84,70	242.437,95	80,54	242.437,95	80,54	12.512,10
Despesas Correntes	350.000,00	301.000,00	254.950,05	84,70	242.437,95	80,54	242.437,95	80,54	12.512,10
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	188.000,00	103.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	111.000,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	77.000,00	67.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	15.007.000,00	13.114.850,00	12.481.723,72	95,17	12.148.757,09	92,63	12.061.608,62	91,97	332.966,63
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	11.630.000,00	12.583.850,00	12.207.802,38	97,01	11.661.615,90	92,67	11.540.744,65	91,71	546.186,48
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.013.000,00	6.927.850,00	6.671.402,47	96,30	6.489.906,78	93,68	6.417.774,30	92,64	181.495,69
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	40.000,00	50.000,00	32.626,46	65,25	32.626,46	65,25	31.837,26	63,67	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	203.000,00	150.000,00	129.887,42	86,59	100.827,60	67,22	96.040,26	64,03	29.059,82
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	350.000,00	301.000,00	254.950,05	84,70	242.437,95	80,54	242.437,95	80,54	12.512,10
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	824.000,00	761.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	21.060.000,00	20.773.700,00	19.296.668,78	92,89	18.527.414,69	89,19	18.328.834,42	88,23	769.254,09
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	14.886.000,00	13.016.850,00	12.481.723,72	95,89	12.148.757,09	93,33	12.061.608,62	92,66	332.966,63
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.174.000,00	7.756.850,00	6.814.945,06	87,86	6.378.657,60	82,23	6.267.225,80	80,80	436.287,46

FONTE: SIOPS, Pernambuco30/01/26 18:46:49
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 24.000,00	27264,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.445.902,64	200715,20
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.223.508,00	0,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 36.000,00	0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.396.379,40	0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 7.926,55	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.250.000,00	0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.439.973,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.014.798,12	0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 97.618,80	0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 8.864,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 55.414,33	0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 39.171,86	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
- Não há considerações a relatar.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 22/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há análises e considerações a relatar.

11. Análises e Considerações Gerais

Não há considerações a relatar.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Não há análises e considerações a relatar.

MONALIZA DE SOUSA ANGELO
Secretário(a) de Saúde
CALÇADO/PE, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Introdução

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Auditorias

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Não há considerações a relatar.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Não há considerações a relatar.

Status do Parecer: Aprovado

CALÇADO/PE, 22 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Calçado